



Dicas de manutenção e economia para o Mille

Tutorial desenvolvido por: The Best

Ultima atualização: 05/11/2005

Fonte de Consulta: [Fiat do Brasil](#)

Importante:

- O clube do Uno ou o autor do tutorial não se responsabilizam por qualquer dano causado ao seu veículo.

As dicas descritas abaixo são importantes para que o seu carro se mantenha sempre em bom estado de conservação e com isso tenha níveis de consumo menores nas peças e de combustíveis. As dicas abaixo estão divididas nas seguintes categorias:

- Economia de Combustível
- Peças e Mecânica
- Sistema de freios
- Bateria
- Óleo
- Balanceamento e Alinhamento
- Pneus

Porém algumas informações essenciais estão descritas antes das categorias, pois tratam-se de dicas de usuários de UNO:

- Lembre-se que é muito importante para sua segurança e de seus passageiros que os freios e pneus estejam sendo sempre verificados.
- As montadoras não indicam gasolina aditivada para carros com injeção pois normalmente elas são mais abrasivas e tem partículas que pode levar o mau funcionamento da injeção eletrônica.
- Se você costuma dirigir em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, lembre-se de trocar o elemento do filtro de ar com uma frequência maior. Isso ajuda a tornar seu carro mais econômico.

Economia de combustível

1. Não se deve dirigir o veículo sem nenhuma marcha engrenada - "na banguela". Nas desacelerações ou em declives, mantenha uma marcha apropriada e as rotações do motor acima de 1800 rpm. Nesta condição a economia de combustível é maior.

2. Evite freadas e aceleradas bruscas. Não acelere desnecessariamente, seja com o carro parado ou em movimento.
3. Janelas fechadas diminuem a resistência do ar, propiciando uma boa economia de combustível.
4. Faça verificações periódicas dos filtros de ar e de combustível, trocando-os nas quilometragens recomendadas.
5. Jamais ultrapasse a capacidade de carga de seu veículo. Além de mais consumo de combustível, haverá um desgaste de todo o sistema de suspensão, freios e pneus.

Peças e Mecânica

1. Peças mecânicas também desgastam com o tempo e, por isso, devem ser repostas antes que comprometam o bom funcionamento do motor.
2. Não permita, de maneira nenhuma, que o motor trabalhe em rotações muito baixas. Andar a 40 Km/h em quarta marcha, por exemplo, representa uma carga muito forte para o motor.
3. Da mesma forma, nunca ultrapasse o limite de giros. Ir além da faixa vermelha do conta-giros, caso tenha no veículo, pode comprometer a vida útil do motor e, em situações extremas, empenar válvulas, quebrar as bielas ou danificar o bloco do motor.
4. Mesmo no inverno, não deixe o motor funcionando muito tempo para aquecer. A temperatura ideal é atingida mais facilmente com o carro em movimento. Basta dirigir com suavidade.
5. Nunca abra a tampa do reservatório de água com o motor quente. Isso acaba despressurizando todo o sistema, gerando bolhas de ar que podem prejudicar a circulação da água e, em uma situação extrema, levar ao superaquecimento do motor.
6. Os carros equipados com injeção eletrônica são mais sensíveis à água durante as lavagens. Por isso, evite limpar o motor com muita frequência nos postos de abastecimento. A água sob pressão pode infiltrar nos terminais e sensores do sistema de injeção/ignição e bloquear o contato elétrico, impedindo o funcionamento.
7. Se a lavagem do motor for indispensável, em modelos com centrais eletrônicas instaladas dentro do cofre do motor, envolva-a com um plástico e não esguiche água sob pressão diretamente nestes componentes, evitando assim uma pane no veículo.

Sistema de freios

1. Cheque mensalmente o nível do fluido de freio e, quando for completá-lo, utilize sempre o fluido recomendado: FLUIDO DE FREIO TUTELA TOP 4/S. Tome cuidado para não deixar cair nenhuma partícula de sujeira no reservatório. Qualquer resíduo pode comprometer o perfeito funcionamento do sistema.
2. Ao aproximar o carro de cruzamentos e semáforos, tire o pé do acelerador e mantenha a marcha engatada, para que o motor diminua a velocidade do carro. Você evita freadas bruscas e preserva discos e pastilhas de freio.

3. Ao descer uma ladeira, procure usar a mesma marcha que colocaria se estivesse na subida. Jamais utilize o ponto morto, para evitar que os freios sejam exigidos além do normal.
4. Evite o travamento das rodas: jamais acione o freio com muita força ou sobre poças de água. Se for inevitável, alivie o pedal rapidamente para evitar o travamento.
5. Se ao pisar no freio você ouvir barulhos de atrito "ferro com ferro", as lonas ou pastilhas estão desgastadas. É preciso verificar imediatamente em um serviço especializado.
6. Examine regularmente o estado das pastilhas de freio.

Bateria

1. Ao menos uma vez por ano, limpe os contatos e terminais que ligam a bateria ao sistema elétrico.
2. Se a sua bateria descarregar, verifique a verdadeira causa do problema antes de substituí-la.
3. Para prolongar a vida útil da bateria, não abuse do consumo. Equipamentos elétricos como faróis, sistema de som, ventilação interna e desembaçador do vidro traseiro, devem ser usados na medida necessária e com o motor ligado. Ao dar partida no motor, estes componentes elétricos devem estar desligados, para que toda a energia seja destinada somente à partida do motor.
4. Em carros que rodam pouco, ligar o motor a cada semana ou duas, em baixa rotação por alguns minutos, ajuda a manter a bateria carregada. Evite ouvir som com o motor desligado.
5. Quando o carro for ficar parado por um longo período (vários dias), deve-se desligar o cabo negativo da bateria, evitando que a mesma seja descarregada pelo consumo dos componentes eletrônicos.
6. Em regiões quentes, verifique o nível da água pelo menos uma vez por semana. Se estiver baixo, complete com água destilada; não use água comum ou mineral, que contem sais minerais nocivos à bateria, nem permita a adição de ácido sulfúrico, que nunca deve ser completado.
7. De olho na água: se seu carro não adota bateria selada, confira o nível da solução uma vez ao mês.

Óleo

1. A regra fundamental para escolher o óleo é simples: use sempre o que está indicado no manual do proprietário. Lembre-se de que você pode perder a garantia, se usar um lubrificante diferente do especificado pela montadora.
2. Não estranhe o rápido escurecimento do lubrificante novo: isso indica que o óleo cumpre sua função adicional de manter os condutos limpos.
3. Lembre-se de que a falta de óleo compromete a lubrificação das partes móveis internas, podendo causar o travamento ou desgaste prematuro do motor.

4. Se tiver que completar o óleo, utilize a mesma marca, especificação e classificação do óleo genuíno.
5. Nas trocas de óleo, jamais ultrapasse o nível máximo indicado. O excesso acaba sujando as velas e prejudicando a queima de combustível. O carro pode perder potência e consumir mais combustível.
6. O nível correto deve ficar entre as marcas mínima e máxima da vareta.
7. O ideal é medir o nível de óleo com o motor frio, antes da primeira partida, ou alguns minutos após desligá-lo, sempre com o carro em piso plano.
8. Verifique o nível de óleo semanalmente.

Balanceamento e Alinhamento

1. O alinhamento também deve ser efetuado sempre que os pneus forem substituídos.
2. Se for observada vibração no volante, leve o veículo para uma verificação do balanceamento das rodas. A falta de balanceamento das rodas, além de causar um incomodo ao dirigir, também causa um desgaste irregular do(s) pneu(s) e dos componentes da suspensão e direção.
3. Se eventualmente o veículo apresentar uma tendência de desviar a trajetória para um dos lados (puxar para esquerda ou direita), o alinhamento também deve ser verificado.
4. Leve o veículo para uma verificação do alinhamento caso ocorra algum impacto forte na roda/ suspensão (queda em buraco, batida em obstáculo etc).
5. Se for observado um desgaste irregular do(s) pneu(s), deve-se verificar o alinhamento das rodas.

Pneus

1. Os pneus trazem indicadores de desgaste localizados em seu costado, entre os sulcos, em alto-relevo. Quando eles se tornam visíveis, chegou a hora de substituir o pneu.
2. Evite rodar com pneu vazio: o estrago pode atingir a roda.
3. Excepcionalmente, quando for pegar estrada, é aconselhável utilizar duas libras acima da recomendada na hora da calibragem.
4. Cultive o hábito de fazer o rodízio dos pneus a cada 10.000 Km.
5. Calibrar os pneus semanalmente, e o estepe uma vez por mês, prolonga a vida útil dos mesmos e economiza combustível.
6. Utilizar a pressão de enchimento, ou calibragem correta, é indispensável para obter estabilidade, conforto e durabilidade dos pneus. Pressão insuficiente deteriora o pneu: ele se aquece em demasia, sofre fadiga prematura da carcaça e desgaste excessivo nas bordas, o que reduz sua vida útil.